

ROUSSEAU: EDUCAÇÃO NATURALISTA E O PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO

Jackeline Império Soares
Universidade Federal de Goiás
Cultura e processos educacionais
Comunicação

O conhecimento tem presença garantida em qualquer projeção que se faça do futuro. Por isso há um consenso de que o progresso de um país está condicionado à qualidade da sua educação. Nesse contexto, as perspectivas para a educação são otimistas. A pergunta que se faz é: qual educação? Este trabalho resgata a contribuição de Rousseau, como indicadora de algumas categorias fundantes da educação do futuro. Rousseau propôs uma nova maneira de olhar o ser humano, especialmente a infância. Em sua obra “Emílio ou Da Educação” edifica o que seria o projeto de uma educação natural visando o desenvolvimento cognitivo-moral em diferentes fases da vida. Para ele é essencial que se deixe fluir os verdadeiros valores de felicidade do homem e o conhecimento de si próprio em harmonia com a natureza. A educação naturalista consiste no respeito, cuidados e amor à infância, assim como a preservação da natureza da criança e do seu mundo, para que ela adquira confiança em si mesma, construindo com liberdade seus desejos e sua própria natureza. Ao refletirmos sobre a proposta pedagógica de Rousseau, elaboramos um vídeo demonstrando que é possível traçar rumos para a educação contemporânea. Nele indicamos que não basta a colocação de regras, disciplina e a transmissão de modelos, é fundamental que a educação seja reconhecida como um ato humanitário que preserve valores morais, desenvolva o intelecto, assim como preserve a natureza da criança na promoção do processo de humanização.

Palavras-chave: educação natural, infância, processo de humanização